

CAVALARIA

OS HERÓIS DA ASSOCIEDADE



Pág.03

“CORTAREMOS NA CARNE QUALQUER IRREGULARIDADE”, DIZ MENDES APÓS PRISÃO DE MILITARES

Pág.05



MAX RUSSI JÁ APROVOU 150 LEIS DURANTE TRÊS MANDATOS NA ALMT

Pág.04



IRAJÁ LACERDA: A PONTE ENTRE O GOVERNO FEDERAL E AS REGIÕES MAIS REMOTAS DO BRASIL

Pág.04



HIV/AIDS E OUTRAS ISTS: CAUSAS, SINTOMAS E PREVENÇÃO

Pág.08



CAMINHANDO PARA AS SEMIFINAIS DO CAMPEONATO MATO-GROSSENSE, VEJA POSSIBILIDADES DE CONFRONTO

Pág.06



BOTELHO ACREDITA NA ENTREGA DO BRT ANTES DO FIM DO MANDATO DE MAURO MENDES

Pág.05



CLARO & ESCURO

Max deixará o PSB para o Governo em 2026

Segundo a fonte, o novo presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi, tem pretensão de concorrer ao Governo do Estado em 2026. Seu partido (PSB), ligado à esquerda, traz inviabilidade e, por isso, o parlamentar busca apoio da direita para garantir sua candidatura a uma vaga majoritária no cenário político.

A mesma fonte revelou que, após os resultados de 2024, em que ele conseguiu emplacar um alto número de aliados em respectivos cargos, Max buscará novos alinhamentos para endireitar na política e buscar o Governo de Mato Grosso.

Prefeitos sob pressão já recuam

Com as atenções voltadas ao pleito do próximo ano, deputados estaduais com base no Nortão e/ou com apoiadores pontuais na região reagiram duro contra aqueles prefeitos aliados que estavam, nos bastidores, ensaiando pular fora para formar um novo bloco para candidatura à Assembleia. O sinal de alerta veio com a notícia de que o prefeito reeleito de Alta Floresta, Chico Gamba (União), poderia entrar na disputa pela AL ou então se juntar a outros cinco colegas da região e lançar outro nome, que seria de Osmar Mandacaru, de Paranaíta.

Os deputados Nininho, Paulo Araújo e Júlio Campos partiram para cima do prefeito de Nova Monte Verde, Edmilson Marino, cobrando dele fidelidade eleitoral. Reprendido, Edmilson “amarelou”. Veio a público para dizer que os três ajudam muito seu município e que retribui a eles todo o apoio político.

O deputado Dilmar Dal Bosco também questionou o prefeito de Carlinda, Pastor Fernando, do mesmo União, sobre rumores de que poderia fechar acordo com outros cinco prefeitos (de Alta Floresta, Paranaíta, Nova Monte Verde, Apiacás, Nova Bandeirantes e Carlinda) e não apoiá-lo à reeleição. Pastor Fernando negou tal acordo. Ponderou que Dilmar foi o primeiro deputado a ajudar o município assim que assumiu a gestão, em fevereiro de 2023, e que, desde então, o parlamentar tem auxiliado Carlinda junto ao governo estadual, sempre que necessário.

Nininho nega pressão a prefeitos

O deputado Nininho, que em 2026 buscará o terceiro mandato consecutivo na Assembleia, diz que não fez pressão política a nenhum dos prefeitos do Nortão, em especial a Edemilson Marino, de Nova Monte Verde, no sentido de cobrar deles fidelidade eleitoral.

Nininho enfatiza que em momento algum conversou com Edmilson ou com qualquer outro gestor municipal sobre eventual compromisso de apoiá-lo nas eleições do próximo ano. Destaca,

também, que sua atuação é pautada pelo diálogo e pelo compromisso com o desenvolvimento dos municípios, independente de questões eleitorais e que sempre respeita a autonomia dos prefeitos para tomarem suas decisões políticas de acordo com o que consideram melhor para suas cidades.

Fábio deve seguir Max para o Podemos

Considerado afilhado político do governador Mauro Mendes, o deputado federal licenciado e atual secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, pode mudar de partido para viabilizar sua candidatura a vice-governador. Atualmente filiado ao União Brasil, Fábio estaria cogitando migrar para o Podemos, acompanhando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, que também deixará o PSB para comandar a nova sigla em Mato Grosso.

No União, Fábio enfrentaria dificuldades para integrar uma chapa majoritária, pois seu partido já está comprometido com a candidatura de Mauro Mendes ao Senado, o que dificulta a inclusão de outro nome na chapa. A mudança de partido, portanto, visa facilitar a inclusão de Garcia em uma chapa como vice-governador.

Secretária de VG na mira do MP

Inaciray Ramos de Brito Tavera, nova secretária de Assuntos Estratégicos de Várzea Grande, firmou um acordo com o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) após reconhecer ter causado um prejuízo de R\$ 38,582 aos cofres públicos em 2012, ao aceitar propina enquanto era Diretora de Desenvolvimento Urbano. Ela se comprometeu a ressarcir o valor em 60 parcelas mensais. A investigação revelou que ela aprovava projetos, recebendo honorários e favorecendo interesses privados dentro da Agência de Habitação.

Reitor do IFMT nega candidatura

O reitor do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), composto de 19 campus e cinco núcleos avançados, abrigando cerca de 25 mil alunos, professor Júlio César dos Santos, está conduzindo uma gestão tão elogiável internamente e com repercussão em todo o Estado que passou a ser sondado por lideranças políticas no sentido de convencê-lo a disputar candidatura de deputado federal em 2026.

Consultado, Reitor, que está no segundo mandato, nega essa possibilidade. Destaca que seu foco é continuar o trabalho de reestruturação do IFMT, que detém orçamento de quase R\$500 milhões, e faz questão de afirmar que conta com apoio dos parlamentares da bancada federal. Embora bem articulado e com bom trânsito com todos os grupos políticos, César não está filiado a nenhum partido e descarta candidatura no próximo ano.

Nas últimas décadas, nações como os EUA, China, Coréia do Sul e tantas outras experimentaram grande expansão em seu desenvolvimento.

E boa parte desse resultado se deve a medidas acertadas de líderes políticos e das legislações que regem esses países, como o rigor das leis, o fomento ao empreendedorismo, investimentos na educação, e uma cultura voltada à eficiência.

Na contramão, temos o Brasil. Um país que cresceu, mas muito aquém dos seus potenciais. Sempre colocado como uma “promessa”, o Brasil se afundou na “burrocracia” e fez uma espécie de “inspiração ao contrário”: ao invés de se espelhar nas decisões dos países que deram certo, decidiu o oposto.

No Brasil não se pode explorar petróleo que está no oceano a 500 km de distância do território, porque supostos “ambientalistas” fazem pressão contra, enquanto os países tidos como exemplo de sustentabilidade, caso da Noruega, expandem a produção do “ouro negro” – e sem qualquer crítica. No Brasil não podemos

BRASIL: O PAÍS DO “NÃO PODE”

criar acessos aos nossos biomas, como o Pantanal, para cuidar do potencial turístico e ambiental de forma responsável, mas convivemos todos os anos com os incêndios florestais, que se alastram de forma quase impossível de controlar, justamente pela dificuldade de adentrar nas matas.

No Brasil não se pode construir ferrovias que o mundo todo constrói, porque os “ambientalistas” pressionam contra, mas na Alemanha e na França possuem mais de 70 mil km de trilhos, que são muito mais sustentáveis do que rodovias que permitem a emissão de toneladas de carbono do óleo diesel dos caminhões.

No Brasil não se pode ter prisão perpétua para crimes hediondos, como é permitido no Japão, um dos países mais seguros do mundo. Mas no nosso país o criminoso pode matar alguém e ficar anos em liberdade, recorrendo em quatro instâncias, enquanto a família da vítima chora pelo luto e impunidade. No Brasil não se pode endurecer a lei para quem trafica drogas, enquanto nos EUA esse crime pode passar dos 30 anos de prisão

ARTIGO

e gerar até mesmo a pena perpétua. Em contrapartida, no Brasil o tráfico tem livre passagem para destruir sonhos de milhares de jovens e de famílias, fortalecer organizações criminosas que se expandem por todo o país e permitir que os criminosos saiam da cadeia cumprindo menos de 1/6 da pena. No Brasil não se pode estimular os indígenas a produzirem seu próprio sustento, enquanto os indígenas canadenses e americanos empreendem e negociam, usando seu território de forma sustentável. Iniciativas como as do povo Haliti-Paresi, em Mato Grosso, que se tornaram prósperos após

usarem apenas 3% de seu território para produção, são criticadas por aqueles que preferem indígenas dependentes de esmola para sobreviver.

No “Brasil do não pode”, o que pode é a violência e a perpetuação da pobreza da maioria da população, para manter no poder aqueles que se beneficiam delas.

Enquanto não nos libertarmos dessa cultura de hipocrisia, seremos eternamente o “país do futuro” - um futuro que nunca vai chegar para a maioria dos brasileiros.

Mauro Mendes é governador do estado de Mato Grosso.



FOTO: SECOM/MT

A CRESCENTE VIOLÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE: UMA TRAGÉDIA QUE PRECISA DE SOLUÇÃO

Escrito Por: Martinha Brandão, diretora do Sindsaúde Ceará

Os recentes episódios de violência em hospitais brasileiros escancaram uma realidade alarmante: a insegurança que atinge profissionais da saúde e pacientes. No último sábado (18), no Hospital Municipal de Morrinhos (GO), um paciente em surto fez uma enfermeira refém e acabou morto por um policial. O caso não é isolado.

Em 2024, o IJF, em Fortaleza, foi palco de um crime brutal: um ex-funcionário decapitou um colega dentro da unidade. Em Brejo Santo (2022), uma técnica de enfermagem foi assassinada por um paciente psiquiátrico. Esses incidentes não apenas chocam, mas evidenciam a falta de atenção e abandono de políticas de segurança nos serviços de saúde.

Profissionais da atenção primária, que atuam em postos de saúde, estão entre os mais expostos. A falta de segurança nesses ambientes, somada à ausência de vigilância e às tensões provocadas pela sobrecarga de trabalho, deixa esses trabalhadores vulneráveis a ataques. Situações como longas filas, conflitos por re-

ursos escassos e dificuldades no acesso a medicamentos são gatilhos frequentes para episódios de violência.

A solução exige medidas urgentes: revisão e atualização de protocolos de segurança em todas as unidades de saúde do Brasil, ampliação da presença de equipes de vigilância qualificadas e treinadas, suporte psicológico para profissionais da saúde, condições de trabalho dignas, incluindo equipes completas, insumos necessários e ambientes saudáveis para o exercício da profissão, além de campanhas de conscientização para combater a violência contra a categoria. É essencial que os gestores desses equipamentos públicos e privados priorizem o fortalecimento do atendimento na atenção primária, garantindo estruturas físicas seguras e condições de trabalho dignas para os profissionais que estão na linha de frente.

Investir na segurança das Unidades Básicas de Saúde e dos hospitais públicos e privados é proteger quem cuida de vidas. Os locais de cura precisam oferecer segurança e conforto aos trabalha-



FOTO: SINDSAÚDE CEARÁ/REPRODUÇÃO

dores, trabalhadoras e pacientes que ali estão. Temos o dever de não permitir que esses espaços se transformem em palco de constantes tragédias. Nos solidarizamos com os profissionais da saúde, que enfrentam longas e exaustivas jornadas de trabalho e que estão vivendo sob constante estresse, frequentemente em ambientes marcados pela precariedade e pela insegurança. É hora de

dar a esses profissionais o devido reconhecimento, garantindo segurança, respeito e condições dignas para exercerem seu papel com a proteção que merecem. Essa luta é uma responsabilidade coletiva.

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

O Mato Grosso	
EXPEDIENTE	
RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	jornalomatogrosso2003@gmail.com
TELEFONE	(65)3364-7786 (65)3362-0992
JORNALISTA RESPONSÁVEL	G. ALVES
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	W. Rafael omatogrosso.com
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

CAVALARIA

OS HERÓIS DA SOCIEDADE

Em 20 de abril de 2011, foi oficialmente criado o Regimento de Policiamento Montado da Polícia Militar de Mato Grosso (RPMon), por meio do Decreto nº 294, dando início à Cavalaria da PMMT. A criação do Regimento foi uma das exigências da FIFA para a realização da Copa do Mundo de 2014, com o objetivo de reforçar a segurança do evento. Sua primeira sede foi estabelecida no bairro Cristo Rei, em Várzea Grande, em parceria com o Centro Equestre de Várzea Grande (CEVG), inicialmente com um efetivo de 15 cavalos emprestados e



TRABALHO DA CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO PM/MT

adquiridos pela Polícia Militar de Mato Grosso, provenientes de cidades do Rio Grande do Sul, com apoio da Brigada Militar do estado.

A Cavalaria concluirá

FOTO: OMATOGROSSO.COM



TENENTE-CORONEL WALMIR ROCHA, RESPONSÁVEL PELA UNIDADE QUE CONTA COM 60 CAVALOS E 30 POLICIAIS MILITARES.

30 policiais militares.

O primeiro teste operacional do Regimento aconteceu no Natal de 2011, com patrulhas realizadas a cavalo nas ruas do Centro Histórico de Cuiabá. A ação foi bem recebida pela população, incentivando a continuidade do projeto.

Em 2012, o policiamento montado foi transferido para o Parque de Exposições de Cuiabá, e começaram os preparativos para a aquisição dos cavalos, com a ajuda da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Nesse período, também foram realizados o 2º Torneio Hípico e a 2ª edição do Estágio de Capacitação em Emprego de Tropa Montada, capacitando novos policiais para compor o efetivo do RPMon.

Em outubro de 2012, chegaram os 30 cavalos

25 anos de existência no próximo dia 20 de abril de 2025

Sediada em Cuiabá, atua como tropa de

sivo montado, em que o uso de cavalos proporciona visibilidade, ostensividade e maior aproximação com a população, contribuindo para a prevenção de práticas criminosas. Atualmente comandada pelo Tenente-Coronel Walmir Rocha, a unidade conta com 60 policiais e 60 animais, entre cavalos e águas.

“Hoje nós trabalhamos com 60 policiais aqui na capital do estado, temos 60 cavalos também [...]. então, em regra, cada policial precisa treinar com o seu animal, ele precisa conhecer, precisa zelar pelo bem-estar do seu animal e vai para o patrulhamento”

Cada policial tem que treinar seu animal, e dedicar um tempo

do policiamento montado da Polícia Militar. O governo já autorizou a obra, orçada em R\$ 23,8 milhões.

Desde 2011, com animais bem treinados, os policiais buscam preservar a ordem pública, fazem patrulhas nas ruas, O Batalhão da Cavalaria atua também na área social, com uma escolinha de equitação e um centro de equoterapia.

O comandante Rocha trás números atuais dos projetos sociais.

“Hoje nós estamos com uma média de 60 famílias sendo atendidas, só na equoterapia. E outros 40 atletas na escola de equitação”

O comandante destacou também a importância da Cavalaria na Operação Tolerância

crimes que por vezes poderia passar impune, nós sabemos aqui que a impunidade é a grande locomotiva do problema criminal no Brasil, mas crimes que antigamente,



A ESCOLINHA DE EQUITACÃO DA CAVALARIA ATENDENDO MAIS DE 40 FAMÍLIAS

ou contravenções que antigamente poderiam passar impunes, estão sendo, processadas corretamente pelo advento

FOTO: SECOM/MT

vidade da Polícia Militar na região central de Cuiabá. Então, diariamente, nós estamos presentes fazendo trabalho de patrulhamento, de abordagem, de buscas as pessoas infundadas suspeitas”

Durante a entrevista foi perguntado como funciona o encaminhamento para os projetos sociais do Policiamento Montado da Polícia Militar

“Precisa de um laudo médico. Hoje nós temos, inclusive, um termo de cooperação com o CRIDAC, o Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa, e com a Secretaria de Saúde do Estado de Mato Grosso. E eles cederam profissionais, fisioterapeutas, para também atuarem. Inclusive, com esse novo quartel o projeto será ampliado” finalizou o comandante.

FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI/SECOM-MT



A CAVALARIA ALEM DO SERVIÇO OSTENSIVO, TAMBÉM ATUA NA PRÁTICA DE SERVIÇO SOCIAIS

pronto emprego e de fato imediato, podendo ser deslocada para qualquer região do estado. Entre suas principais missões está o policiamento ostensivo

muito importante para conhece-lo.

“É um policiamento muito importante para grandes eventos, bem como que ordinariamente também é empregada nas zonas urbanas, através do policiamento ostensivo montado, por conta dessa visibilidade, por conta dessa estranheza positiva proporcionada pelo cavalo dentro dos ambientes urbanos”, diz comandante Rocha.

Em entrevista ao Jornal O Mato Grosso, o comandante destacou a importância do novo Batalhão da Cavalaria no parque Novo Mato Grosso. Numa área de 300 hectares, que será o maior multieventos da América Latina, vai abrigar, entre várias estruturas, a nova sede

Zero

“Nós estamos empregados hoje, bem como todas as outras unidades da Polícia Militar, no programa de governo Tolerância Zero, onde se tem um empenho diferenciado para o combate das facções criminosas, desde grandes operações de tráfico de drogas na tentativa de romper formas dessas facções ganharem dinheiro [...] através do trabalho preventivo, da ostensividade do patrulhamento da prevenção crime e no combate também de pequenas infrações penais, de contravenções penais ou crimes de menor potencial ofensivo que também. A Cavalaria entra com bastante ênfase nisso [...] Então,

da Polícia Militar”

Neste carnaval, o Policiamento Montado atuou nas principais cidades da baixada cuiabana na prevenção de crimes sendo as cidades de Nossa sen-



A UNIDADE ESPECIALIZADA DA PM CONTA COM 60 POLICIAIS QUE ATUAM NAS CIDADES DE CUIABÁ E NOVA MUTUM



A INTERAÇÃO TERAPÊUTICA COM OS CAVALOS PROPORCIONA BENEFÍCIOS TANGÍVEIS, COMO MELHORA DA POSTURA

TRABALHO A TODO VAPOR

MAX RUSSI JÁ APROVOU 150 LEIS DURANTE TRÊS MANDATOS NA ALMT

No terceiro mandato como deputado estadual, Max Russi (PSB), atual presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), consolidou-se como um nome que vai além da política tradicional. Com 150 leis aprovadas e sancionadas, Russi tem se destacado por sua capacidade de ouvir as demandas da população e transformá-las em ações concretas. Seu trabalho abrange iniciativas que impactam diretamente o cotidiano dos mato-grossenses, sempre com um olhar voltado para a dignidade humana e a justiça social.

Uma de suas principais conquistas é a lei 12564/2024, que cria o Programa de Participação de Reeducação e Manutenção, Reforma e Readequação de Casas de Pessoas com Deficiência. A iniciativa não só oferece uma oportunidade de reinserção social para dependentes, mas também melhora a qualidade

de vida de pessoas com deficiência, unindo dois grupos que muitas vezes são ignorados pela sociedade.

Na luta pela segurança das mulheres, Russi também deixou sua marca. Duas

se sintam em risco. Essas iniciativas representam um avanço na construção de um ambiente mais seguro e acolhedor para as mulheres.

A causa animal também ganhou destaque

cos são encaminhados para adoção ou doados às entidades de proteção animal. A legislação reflete um cuidado especial com seres vivos que muitas vezes são negligenciados, mostrando que o

al de Assistência Social em Mato Grosso, regulamentando o Sistema Único de Assistência Social (SUAS-MT). A lei estabelece diretrizes para a proteção social, defesa de direitos e vigilância socioassisten-

garantir que os recursos do estado cheguem a quem mais precisa.

Para o deputado, o segredo de seu trabalho está em ouvir a população: “Acredito muito no poder do povo. Viajo muito por todo o estado e escuto as demandas de cada cidadão que vem até mim. Sou um deputado municipalista e meu trabalho aqui é para atender aqueles que estão passando dificuldades. Eles sabem, melhor do que ninguém, o que a população precisa”, afirma Russi.

Com um legado de 150 leis que impactam positivamente a vida dos mato-grossenses, Max Russi se consolida como um político que não apenas propõe mudanças, mas as concretiza. Sua trajetória é um exemplo de como o parlamento pode ser um instrumento poderoso para transformar realidades e construir um futuro mais justo e humano para todos.



FOTO: MAXRUSSI.COM.BR

PRESIDENTE MAX RUSSI SE CONSOLIDA COMO UM POLÍTICO QUE NÃO APENAS PROPÕE MUDANÇAS, MAS AS CONCRETIZA

de suas leis são especialmente significativas: a criação de um guia informativo sobre serviços públicos para mulheres em situação de violência e a obrigatoriedade de bares, restaurantes e casas noturnas adotarem medidas de auxílio às mulheres que

em sua trajetória. A lei 10.846/2019, de sua autoria, estabelece diretrizes para o destino de animais resgatados vítimas de maus-tratos. Animais silvestres devem ser reintroduzidos na natureza, preferencialmente em áreas protegidas, enquanto os domésti-

amor pelos bichinhos também pode ser traduzido em lei.

Além disso, Russi tem atuado fortemente em prol da assistência social. Utilizando sua experiência como secretário estadual de Assistência Social, em 2022, criou a lei que institui a Política Estadu-

cial, visando atender às necessidades básicas da população em situação de vulnerabilidade.

Mais pautas foram priorizadas pelo parlamentar e também viraram leis, como: apoio à agricultura familiar e a transparência dos gastos públicos, sempre com o objetivo de

ALÉM DOS GABINETES MINISTERIAIS

IRAJÁ LACERDA: A PONTE ENTRE O GOVERNO FEDERAL E AS REGIÕES MAIS REMOTAS DO BRASIL

Brasília sempre foi um palco de grandes decisões, onde as políticas públicas são desenhadas para impactar milhões de brasileiros. No centro desse cenário, o Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Irajá Lacerda, ocupa uma posição estratégica, circulando entre as principais alas do Governo Federal e ajudando a construir programas que vão muito além dos gabinetes ministeriais.

Mas o diferencial do seu trabalho não está apenas no cargo que ocupa, e sim na vivência que carrega. Desde a infância, Irajá conhece de perto a realidade das regiões de fronteira e dos rincões mais distantes do país, onde o acesso aos serviços públicos nem sempre é fácil. Essa experiência tem sido fundamental para que o governo do



FOTO: ASSESSORIA IRAJÁ LACERDA

IRAJÁ LACERDA, AO LADO DO MINISTRO DA SAÚDE, ALEXANDRE PADILHA

presidente Lula, que tem como prioridade o desenvolvimento regional, consiga desenhar políticas públicas que realmente cheguem à ponta — especialmente para aqueles que mais precisam.

Com um olhar atento para as necessidades do Brasil profundo, Irajá Lacerda tem sido peça-chave na construção de soluções que conectam o governo às comunidades afastadas dos grandes centros urbanos. Seja na ampliação do acesso a incentivos para a

agricultura familiar, no fortalecimento da “Farmácia Popular”, na implementação do Pé-de-Meia, nos programas de saneamento básico, no “Minha Casa Minha Vida” e no “Minha Casa Minha Vida Rural”, sua atuação tem ajudado a garantir que os benefícios das políti-

escalão do governo federal se torna essencial. Porque planejar o futuro do Brasil exige mais do que boas intenções — exige conhecimento de causa, compromisso e a certeza de que o desenvolvimento só é completo quando chega a todos os brasileiros, independentemente

cas públicas que impactam diretamente a população, como o “Farmácia Popular” e os programas de

tindo moradia digna para as famílias nas regiões mais afastadas do país.

Irajá Lacerda, ao lado do Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, Leonardo Picciani. O encontro reforça o compromisso com a ampliação dos programas de saneamento básico, levando infraestrutura e qualidade de vida para as comunidades mais distantes do país.

Irajá Lacerda, ao lado

FOTO: ASSESSORIA IRAJÁ LACERDA



IRAJÁ LACERDA, AO LADO DO SECRETÁRIO NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS CIDADES, LEONARDO PICCIANI

saúde voltados para as regiões mais remotas do país.

Irajá Lacerda, ao lado do Secretário Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, Augusto Rabelo. A colaboração entre os órgãos tem sido essencial para fortalecer programas como o “Minha Casa Minha Vida” e o “Minha Casa Minha Vida Rural”, garan-

do Secretário Executivo de Relações Institucionais da Presidência da República, Olavo Noletto. A parceria entre os ministérios fortalece a articulação do governo federal para garantir que os programas de desenvolvimento regional cheguem com eficiência às comunidades que mais precisam.



FOTO: ASSESSORIA IRAJÁ LACERDA

IRAJÁ LACERDA, AO LADO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, OLAVO NOLETO.

cas públicas alcancem quem mais precisa.

Em um país com dimensões continentais e desafios estruturais históricos, a presença de lideranças como Irajá Lacerda no alto

de onde vivem.

Irajá Lacerda, ao lado do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em Brasília. A parceria entre os ministérios tem sido fundamental para fortalecer políti-



IRAJÁ LACERDA, AO LADO DO SECRETÁRIO NACIONAL DE HABITAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS CIDADES, AUGUSTO RABELO

CASO RENATO NERY**“CORTAREMOS NA CARNE QUALQUER IRREGULARIDADE”, DIZ MENDES APÓS PRISÃO DE MILITARES**

O GOVERNADOR TAMBÉM GARANTIU QUE, CASO A PARTICIPAÇÃO DOS MILITARES NO HOMICÍDIO SEJA CONFIRMADA, ELAS SERÃO EXPULSOS DA CORPORAÇÃO.

O governador Mauro Mendes (União) declarou, nesta quinta-feira (6), que o Estado não hesitará em “cortar na carne” qualquer irregularidade cometida dentro das Forças de Segurança.

A afirmação foi feita após a deflagração da Operação Office Crimes - A Outra Face, que resultou na prisão de policiais militares envolvidos no assassinato do advogado Renato Nery, ocorrido em julho do ano passado.

Os policiais militares Wailson Alesandro Medeiros Ramos, Wekcerley Benevides de Oliveira e Leandro Cardoso foram detidos, enquanto Heron Teixeira Pena Vieira permanece foragido.

Mendes ressaltou que, embora os acusados tenham o direito de se defender, a prisão demonstra que

o programa “Tolerância Zero” se aplica tanto fora quanto dentro das forças de segurança. “Vamos sim cortar na carne qualquer irregularidade cometida dentro das nossas forças de segurança”, afirmou o governador.

Renato Nery foi morto a tiros na cabeça em 5 de julho, quando che-

“NÓS MOSTRAMOS CLARAMENTE QUE O PROGRAMA TOLERÂNCIA ZERO É TOLERÂNCIA ZERO PARA FORA E PARA DENTRO”

gava ao seu escritório na Avenida Fernando Corrêa. Ele foi socorrido e internado no Complexo Hospitalar Jardim Cuiabá, mas faleceu no dia seguinte após passar por cirurgia.

O crime gerou grande comoção no Estado, e as investigações apontaram, além dos polici-

ais militares, o caseiro Alex Roberto de Queiroz Silva como suspeito de ser o autor dos disparos.

Mendes elogiou o trabalho da Polícia Civil na elucidação do crime, destacando o alto índice de resolução de casos no Estado. “A Polícia Civil de Mato Grosso tem um índice de 90% de elucidação dos crimes, enquanto a média nacional é de 40%”, disse o governador,

reafirmando sua confiança nas Forças de Segurança do Estado.

O governador também garantiu que, caso a participação dos militares no homicídio seja confirmada, eles serão expulsos da corporação.

“A Polícia Militar já abriu uma comissão processante que vai acompanhar as investigações independentes da Polícia Civil. Se forem culpados, serão expulsos e receberão o tratamento devido”, finalizou.

OTIMISMO**BOTELHO ACREDITA NA ENTREGA DO BRT ANTES DO FIM DO MANDATO DE MAURO MENDES**

O deputado estadual Eduardo Botelho (União) se mostrou otimista em relação às negociações entre o Governo do Estado e o Consórcio BRT, afirmando que as conversas estão “caminhando para o entendimento”. As obras do BRT estão paralisadas desde 5 de fevereiro, após o governador Mauro Mendes (União) decidir rescindir o contrato com o consórcio devido aos atrasos e à baixa performance no andamento do projeto.

Apesar dos problemas enfrentados, Botelho acredita que a obra será concluída até 2026. Ele afirmou que o Governo está buscando uma solução com o consórcio para que as partes já executadas sejam finalizadas e a

outra parte da obra seja licitada para que outra empresa a termine. O deputado acredita que o BRT será entregue à população no próximo ano.

O consórcio responsável pela obra é formado pelas empresas Nova Engevix

“O GOVERNO ESTÁ CAMINHANDO PARA SE ENTENDER COM O CONSÓRCIO, PARA QUE ELE TERMINE A PARTE QUE JÁ ESTAVA LÁ E QUE JÁ COMEÇARAM, E QUE LIBERE A OUTRA PARTE”

Engenharia e Projetos S.A., Heleno & Fonseca Construtécnica S.A. e Cittamobi Desenvolvimento em Tecnologia Ltda. A rescisão do contrato foi motivada pelo descumprimento dos prazos e pela baixa

execução das obras. Botelho mencionou que, embora exista a possibilidade de uma multa pelo atraso, o foco do Governo não é essa penalidade, mas sim garantir uma resolução amigável para que outra empresa possa ser contratada e concluir o projeto.

Em relação às críticas que comparam o BRT ao VLT (Veículo Leve sob Trilhos), Botelho rejeitou essa comparação, destacando que o VLT foi marcado por corrupção, enquanto o BRT está sendo conduzido com seriedade. O deputado afirmou com confiança que o BRT será entregue à população, diferentemente do que ocorreu com o VLT, que foi abandonado após diversos escândalos e problemas de gestão.



BOTELHO AFIRMOU COM CONFIANÇA QUE O BRT SERÁ ENTREGUE À POPULAÇÃO, DIFERENTEMENTE DO QUE OCORREU COM O VLT

PROJETO “PORTEIRA ADENTRO”**DR. JOÃO ARTICULA MAQUINÁRIOS PARA FORTALECER PROJETO QUE BENEFICIA PEQUENOS PRODUTORES RURAIS**

O deputado estadual Dr. João (MDB), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), apresentou uma indicação ao governador Mauro Mendes, solicitando a disponibilização de maquinários para o “Projeto Porteira Adentro” em Tangará da Serra. A proposta visa apoiar pequenos produtores rurais da região, promovendo o desenvolvimento sustentável e melhorando a infraestrutura agropecuária.

A indicação solicita a cessação de uma retroescavadeira, uma pá carregadeira, uma patrula e três caminhões basculantes para propriedades de até quatro módulos fiscais. A solicitação foi motivada pelo vereador Hélio da Nazaré (PL), que destacou a urgência desses equipamentos para otimizar a produção rural e reduzir custos.

Dr. João destacou a importância do projeto para fortalecer a agricultura familiar e gerar mais renda no campo. Ele ressaltou que o “Projeto Porteira Adentro”, uma iniciativa do prefeito Vander Mas-

son (União) e do vice-prefeito Eduardo Sanches (PL), visa garantir que pequenos produtores tenham acesso a ferramentas que facilitem seu trabalho e aumentem a produtividade. A disponibilização desses maquinários permitirá a adoção de práticas mais eficientes e sustentáveis, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

O deputado também afirmou que os maquinários ajudarão a melhorar a infraestrutura rural, como as estradas vicinais, além de realizar obras de drenagem e conservação do solo e otimizar o transporte de insumos e produtos. Isso reduzirá os custos de

produção e aumentará a competitividade da agricultura familiar no mercado.

A indicação solicita a cessação de uma retroescavadeira, uma pá carregadeira, uma patrula e três caminhões basculantes, direcionados a propriedades de até quatro módulos fiscais. A proposta foi motivada por uma solicitação do vereador Hélio da Nazaré (PL), que destacou a urgência desses equipamentos para otimizar a produção rural e reduzir custos.

Dr. João enfatizou a importância do projeto para fortalecer a agricultura familiar e gerar mais renda no campo. Ele destacou que o “Projeto Porteira Adentro”,

uma iniciativa do prefeito Vander Masson (União) e do vice-prefeito Eduardo Sanches (PL), tem como objetivo garantir que os pequenos produtores tenham acesso a ferramentas que facilitem seu trabalho e aumentem a produtividade. Para o deputado, a disponibilização desses maquinários permitirá a adoção de práticas mais eficientes e sustentáveis, além de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.

O deputado também destacou que, com os maquinários, os produtores poderão melhorar a infraestrutura rural, como as estradas vicinais, realizar obras de drenagem e conservação do solo,

além de otimizar o transporte de insumos e produtos. Isso, segundo Dr. João, não só reduzirá os custos de produção, mas também aumentará a competitividade da agricultura familiar no mercado.

O “Projeto Porteira Adentro” visa promover um meio rural mais sustentável e eficiente, garantindo que pequenos produtores tenham acesso a tecnologias e recursos essenciais para melhorar a produção. A indicação de Dr. João reforça o compromisso da Assembleia Legislativa em apoiar políticas públicas que beneficiem os trabalhadores rurais, especialmente a agricultura familiar, que é um pilar

da economia do Estado.

O deputado também destacou a importância das ferramentas solicitadas para a adoção de práticas mais modernas e sustentáveis, o que é fundamental para a continuidade do crescimento e da qualidade da agricultura familiar em Mato Grosso. A agricultura familiar, segundo ele, tem um papel essencial na economia do Estado, e é necessário garantir seu fortalecimento para que continue gerando emprego e renda para a população rural.

Em sua conclusão, Dr. João reiterou que a agricultura familiar merece todo o apoio e atenção, afirmando seu compromisso junto ao Governo de Mato Grosso para fazer a diferença na vida dos pequenos produtores. Ele acredita que, com o suporte adequado, os produtores rurais poderão adotar práticas mais eficientes, aumentar a produção e melhorar sua competitividade no mercado, o que trará benefícios não só para os produtores, mas também para a economia de Mato Grosso.



DR. JOÃO ENFATIZOU A IMPORTÂNCIA DO PROJETO PARA FORTALECER A AGRICULTURA FAMILIAR E GERAR MAIS RENDA NO CAMPO.

CRÔNICA

ESTOU CANSADA DE ME PERGUNTAR “ATÉ QUANDO”

O episódio de racismo sofrido por Luighi, jogador do Palmeiras do sub-20, escancara uma ferida que parece nunca cicatrizar no futebol. Durante a partida contra o Cerro Porteño, no Paraguai, o jovem foi vítima de gestos racistas enquanto se retirava para uma substituição. A cena, por si só, já é de embrulhar o estômago, mas o golpe final veio quando Luighi questionou os jornalistas, com lágrimas nos olhos, se perguntando até quando?

O futebol, historicamente exaltado por ser considerado um espaço de inclusão, continua sendo palco para manifestações de ódio. Caso isolado número 5.765. Vinicius Junior, Taison,

Dentinho, Aranha e agora Luighi. A lista de jogadores que já sofreram ataques racistas dentro e fora dos campos é extensa. E o padrão se repete: raiva, lágrimas, indignação e a pergunta: até quando? Uma multa financeira é uma punição válida? Onde está a mudança estrutural? E seguimos caminhando e engolindo as “meias punições”.

A Conmebol aplicou uma punição ao Cerro: sanção financeira e portões fechados. E eu me pergunto: isso realmente resolve o problema? Nós dois sabemos a resposta. Clubes e entidades precisam ir além da resposta de protocolo, precisam tratar o racismo como o crime que é. Mais que punir, é preciso criar mecanismos

preventivos e educativos dentro do esporte.

A questão também expõe o papel da sociedade como um todo. O futebol não cria o racismo, mas reflete a estrutura em que estamos inseridos. A pressão por mudanças precisa ser constante e não apenas reativa a cada novo episódio. Luighi, de 18 anos, não deveria estar preocupado em lutar contra o racismo. Deveria estar focado em seu desempenho como atleta. Contudo, a sua dor se torna um alerta: enquanto essas situações continuarem sendo tratadas como um problema periférico, novos jogadores viverão a mesma história.

Até quando?

FOTO: GUSTAVO FERREIRA/UNSPLASH



BRASIL, O PAÍS DO FUTEBOL.

ANÁLISE

CAMINHANDO PARA AS SEMIFINAIS DO CAMPEONATO MATO-GROSSENSE, VEJA POSSIBILIDADES DE CONFRONTO

FOTO: EMÍLIO GARCIA/UNSPLASH



FINAL DO MATO-GROSSENSE PODE TRAZER CLÁSSICO PARA TORCEDORES.

Com as disputas das quartas de final do Campeonato Mato-grossense finalizadas, finalmente conseguimos ter um vislumbre da semifinal e, talvez, uma visão bem distante da possível decisão. Classificados para a semifinal temos: Primavera Atlético Clube, Operário Várzea-Grandense, Mixto e Cuiabá. Veja agora as chances de cada confronto.

Primavera Atlético Clube vs. Mixto

O gigante roxo está com a autoestima lá no céu depois de atropelar o Nova Mutum por 5 a 1, garantiu a vaga inédita para semifinal. Já o Mixto entrega uma campanha sólida neste ano, chega como o favorito e segue firme no campeonato.

APOSTAS PARA SEMIFINAL: MIXTO 65% PRIMAVERA 35%

Operário Esportivo Várzea-grandense vs. Cuiabá Esporte Clube

O Operário teve uma boa campanha, garantiu sua classificação para as semifinais após um empate sem gols contra o União, beneficiando-se da vitória no jogo de ida por 1 a 0. Já o Cuiabá, atual campeão do Campeonato Mato-grossense, tem o peso de ser uma equipe forte e a segunda melhor campanha deste ano, até agora, com quatro vitórias.

APOSTAS PARA SEMIFINAL: CUIABÁ 60% OPERÁRIO 40%

Possíveis finais:

Mixto vs. Cuiabá: Um clássico estadual, com ambas as equipes apresentando campanhas consistentes. O equilíbrio é evidente e as apostas ficariam bem acirradas.

Mixto vs. Operário VG:

Outro confronto tradicional nos campos mato-grossenses, talvez o Mixto leve a vantagem devido ao bom desempenho ofensivo na competição.

Primavera vs. Cuiabá: O Cuiabá seria favorito, mas o Primavera, cheio de gás pela campanha histórica, poderia surpreender no quesito de atuação.

Primavera vs. Operário VG:

Confronto equilibrado, com um leve favoritismo para o Operário por causa de sua experiência em confrontos anteriores.

CANTO DAS DELÍCIAS

Mais o que **Delícia**

A COMIDA **MAIS PEDIDA**



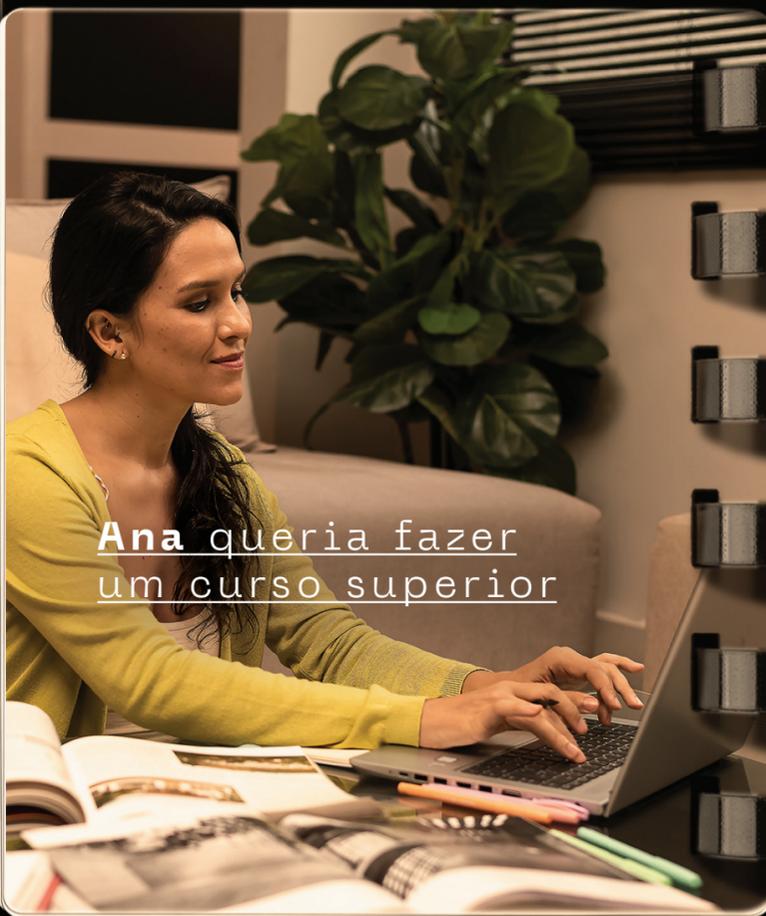
faça **Seu Pedido**

→ **PEÇA JÁ**

(65)9.9255-8237

SIGA NAS REDES





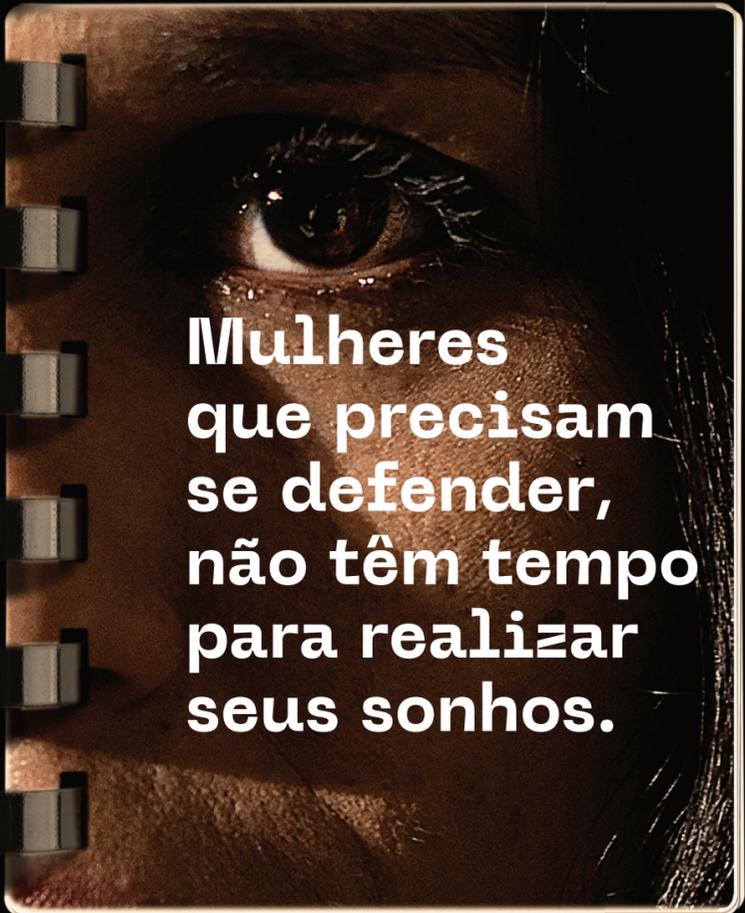
Ana queria fazer um curso superior



Sair com as amigas e se divertir



Mas continuar viva era o mais importante



Mulheres que precisam se defender, não têm tempo para realizar seus sonhos.

A Procuradoria Especial da Mulher da ALMT oferece acolhimento, orientações e atendimento humanizado para as mulheres em situação de violência. E por meio de leis, a Assembleia garante uma vida melhor e mais segura para todas as mulheres.

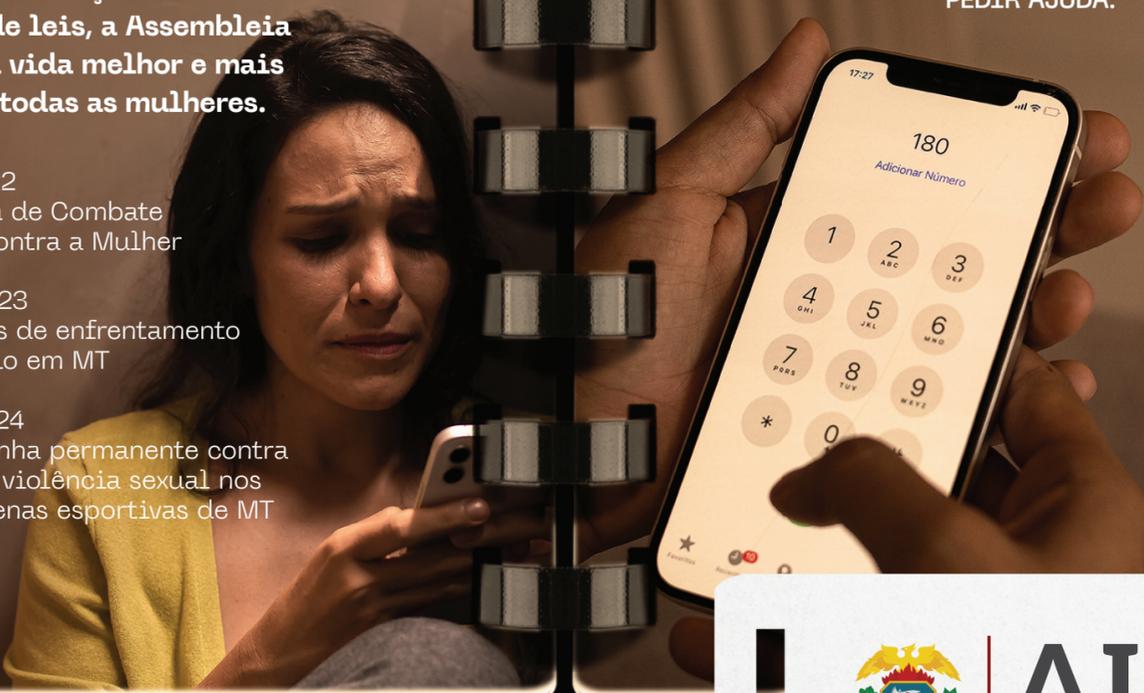
Lei 11.810/2022
Institui o Dia de Combate à Violência contra a Mulher

Lei 12.025/2023
Institui ações de enfrentamento ao feminicídio em MT

Lei 12.489/2024
Cria a campanha permanente contra o assédio e a violência sexual nos estádios e arenas esportivas de MT

PARA DENUNCIAR: **180**

PARA PEDIR AJUDA: **190**



ALMT
Assembleia Legislativa

Perto de você para a mudança acontecer.

SAÚDE PÚBLICA

HIV/AIDS E OUTRAS ISTS: O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE CAUSAS, SINTOMAS E PREVENÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias, fungos ou parasitas e transmitidas por relações sexuais desprotegidas e via materno-infantil. Sem tratamento, podem levar a complicações graves.

- Principais ISTs
- HIV/AIDS: Ataca o sistema imunológico; não tem cura, mas a terapia antirretroviral (TAR) controla a infecção.
 - Sífilis: Causada pela bactéria *Treponema pallidum*, apresenta três fases; tratada com penicilina.
 - Gonorreia: Provoca dor ao urinar e secreção; tratada com antibióticos.
 - Herpes Genital: Provoca bolhas na região genital; tratada com anti

• Candidíase: Infecção fúngica com coceira e corrimento; tratada com antifúngicos.

• Outras ISTs: Câncer mole, tricomoníase, pediculose pubiana e hepatites virais.

Avanços no Combate ao HIV/AIDS e ISTs no Brasil em 2025

O Ministério da Saúde reforça a importância de políticas intersetoriais para garantir equidade no acesso à saúde.

O Brasil alcançou avanços significativos no enfrentamento do HIV/AIDS em 2025. O país assumiu a liderança do comitê executivo do UNAIDS, reforçando seu papel na resposta global à epidemia.

Dados recentes do Ministério da Saúde mostram que a taxa de



DR. MARCELO SANDRIN - CLÍNICO GERAL ORIENTA SOBRE A PREVENÇÃO DAS ISTS (@DRMARCELOSANDRIN)

mortalidade por AIDS caiu para 3,9 óbitos por 100 mil habitantes, a menor já registrada. O país também superou a meta global de diagnóstico, identificando 96% das pessoas com HIV que antes desconheciam sua condição.

Outro destaque foi o aumento no uso da profilaxia pré-exposição (PrEP), que atingiu mais de 110 mil usuários, um crescimento de 118,4% desde 2022. O Sistema Único de Saúde (SUS) continua distribuindo antirretrovirais gratuitamente, garantindo tratamento universal.

Apesar dos avanços, desafios persistem no acesso à saúde para populações vulneráveis, como pessoas com baixa escolaridade, negras, trans e indígenas. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, reforçou a

necessidade de combater os determinantes sociais que impactam a saúde e garantir equidade no atendimento.

O Brasil segue como referência mundial no combate ao HIV/AIDS, apostando na ampliação da testagem, na redução do estigma e no fortalecimento das políticas públicas de prevenção e tratamento.

Cuidados e Prevenção de ISTs Durante e Após o Carnaval

O médico Marcelo Sandrin, clínico geral, conversou com nossa equipe sobre a importância da prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), especialmente após o Carnaval, período em que há um aumento significativo de

relações sexuais casuais. “Esperamos que todos tenham se prevenido durante as festividades. Sabemos que, nesse período, ocorrem muitos encontros íntimos, e é fundamental o uso do preservativo, que continua sendo a principal forma de proteção contra ISTs e gravidez indesejada.” — destaca Marcelo Sandrin.

No entanto, o consumo excessivo de álcool e drogas pode levar a descuidos, aumentando os riscos de contaminação.

O que fazer após uma relação sexual desprotegida?

Caso tenha tido uma relação sem proteção, procure um serviço médico o quanto antes. Ainda há medidas que podem ser adotadas, como o uso de medicamentos preventivos,

dependendo da situação.

“Se você teve sexo desprotegido, ainda é possível buscar ajuda. Um médico poderá avaliar a necessidade de exames e, se for o caso, recomendar um coquetel de medicamentos preventivos.” — orienta Marcelo Sandrin.

Se houver qualquer sintoma ou dúvida, é essencial buscar orientação médica. O acompanhamento adequado e a prevenção são fundamentais para evitar complicações futuras.

“Não brinque com sua saúde. Se necessário, procure um médico de confiança ou um serviço especializado para obter as melhores orientações e tratamentos.” — reforça Sandrin.



A GONORREIA É UMA DOENÇA CAUSADA POR BACTÉRIAS



DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL ESPALHADA PELA PELE



MT.GOV.BR [social media icons] govmatogrosso

MT ^(POR) ELAS

PROGRAMA **SER Família Mulher**



Tipos de violência contra a mulher **NÃO É NÃO**

- + Se ele te xinga, **É VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA.**
- + Se ele fala mal de você pros outros, **É VIOLÊNCIA MORAL.**
- + Se ele te empurra ou te bate, **É VIOLÊNCIA FÍSICA.**
- + Se ele te força a ter relações, **É VIOLÊNCIA SEXUAL.**
- + Se ele fica com seu dinheiro, **É VIOLÊNCIA PATRIMONIAL.**

Enfrenta uma ou mais situações como essas? O Governo de Mato Grosso está pronto para te acolher.

Mais informações: setasc.mt.gov.br



Denuncie **180** Emergência **190**



Governo de **Mato Grosso**